

Governança Pública

UM SETOR PÚBLICO EFICAZ E RESPONSÁVEL A NÍVEL NACIONAL E LOCAL

- ▶ Portugal demonstrou um forte empenho em favor de um setor público mais eficaz e eficiente. O atual programa transversal Simplex+ é um exemplo evidente desse esforço.
- ▶ Porém, o país ainda não utiliza suficientemente a informação digital como um ativo estratégico para desenvolver fortes políticas de governança pública direcionadas para os cidadãos.
- ▶ Portugal deve aprofundar os seus esforços no sentido de transformar digitalmente o seu setor público, garantindo que os dados são utilizados no desenvolvimento de informações do setor público, bem como na identificação e criação das competências atuais e futuras de um serviço público digitalmente ágil.

Qual é o problema?

Portugal assumiu importantes reformas para tornar o setor público mais eficiente e eficaz. O programa transversal Simplex+ é um bom exemplo, congregando a agenda de reformas em matéria de administração pública digital, a inovação do setor público e a gestão estratégica de recursos humanos. As melhorias conseguidas na última década são manifestas, colocando Portugal entre os países percussores em termos de desenvolvimento da administração pública digital.

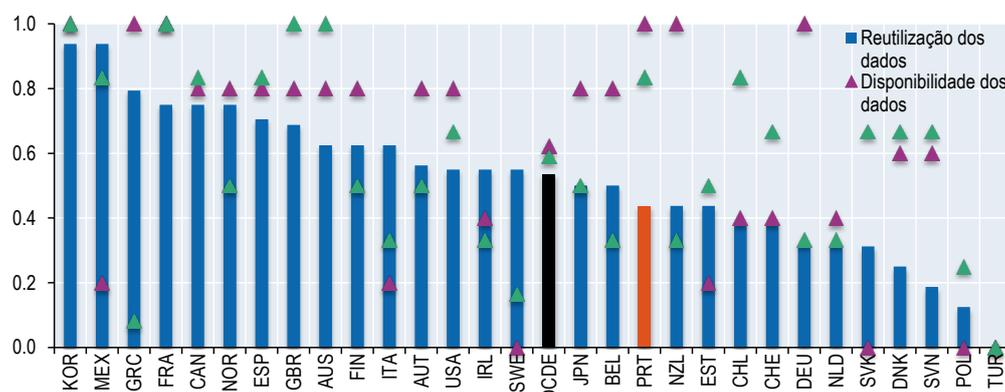
Apesar destas conquistas, a eficiência e a eficácia do setor público continuam a ser uma questão permanente. Os cidadãos e as empresas exigentes dos dias de hoje esperam serviços públicos sustentáveis, inclusivos e individualizados. Embora Portugal se encontre entre os países líderes da OCDE em termos de disponibilidade

e acesso aos dados da administração pública, fica atrás dos seus congéneres em termos de reutilização dos dados (ver Figura). Portugal tem de aproveitar ao máximo as vantagens dos dados como um ativo estratégico para servir melhor os cidadãos e as empresas. A transformação digital de Portugal está igualmente a criar novos problemas para a função pública, ao aumentar as necessidades de competências e qualificações da função pública e ao desafiar os tradicionais sistemas de gestão do desempenho. Por conseguinte, o país precisa de implementar políticas estratégicas de recursos humanos para garantir que os funcionários públicos estão prontos para executar serviços públicos orientados por dados e digitalmente ágeis.

Nomeadamente a nível regional e municipal, a criação

Portugal tem margem para reforçar o apoio da administração pública na reutilização dos seus dados

Componentes do Índice Open-Useful-Re-Usable Government Data (OURData), de 0 (pior desempenho) a 1 (melhor desempenho)



Fonte: 2014 OECD Survey on Open Government Data.

de valor orientado por dados implica uma reutilização dos dados a todos os níveis da administração pública. Isto é particularmente verdade ao nível regional e municipal onde é mais provável a reutilização dos dados ter um impacto direto na vida dos cidadãos. A viragem de Portugal para um setor público orientado por dados está por conseguinte condicionada pela estrutura ainda descentralizada e desequilibrada, caracterizada por competências pouco claras atribuídas a administrações públicas a nível sub-nacional, e por uma inexistência de instrumentos que facilitam a colaboração intermunicipal ou o investimento à escala regional. Os limites do quadro atual de governação desencadearam uma ampla variedade de reformas, nomeadamente a reforma de 2007 da Lei das Finanças Locais e, mais recentemente, a reforma da administração local de 2012-2013, estando atualmente em debate uma nova onda de reformas para reforçar a governação a vários níveis e os quadros de descentralização do país. Em especial, Portugal precisa de modelos de governação mais eficazes ao nível das *Comunidades Intermunicipais* (CIM), tanto em termos da sua capacidade de fornecer os serviços relevantes, como dos problemas de colaboração intermunicipal quando esta é necessária ao cruzar as fronteiras de mais do que uma CIM. Estas questões supramunicipais são particularmente importantes nas áreas metropolitanas dado os níveis mais elevados de fluxos de deslocação e às necessidades de infraestruturas. Municípios a funcionar bem servem como motores de crescimento das respetivas regiões e do país no seu todo.

Por que motivo isto é importante para Portugal?

Portugal tem a oportunidade de assumir a liderança e desenvolver um setor público verdadeiramente orientado por dados, colocando os dados no cerne da reforma da agenda do setor público e envolvendo as partes interessadas dos setores público e privado, bem como da sociedade civil. Uma melhor utilização dos dados ajuda a melhorar os processos de acompanhamento das políticas públicas para reforçar as capacidades de previsão da administração pública, construindo informações necessárias do setor público que podem contribuir de forma decisiva para o crescimento, a inclusão e o bem-estar. Os dados constituem igualmente um ativo estratégico fundamental para abrir novos modos de ajustar a prestação dos serviços públicos, permitindo uma mais clara sincronização com as necessidades dos cidadãos e das empresas.

O que devem fazer os responsáveis políticos?

- ▶ Descrever os argumentos económicos das políticas de dados abertos através de uma cocriação de valor social, económico e de boa governação em conjunto com partes interessadas externas.
- ▶ Desenvolver uma visão estratégica do funcionalismo público ao nível de toda a administração com declarações claras sobre as exigências futuras do serviço público em termos de competências, desempenho e liderança.
- ▶ Utilizar a imagem de marca de empregador para posicionar o setor público como um empregador de eleição para recrutar, manter e motivar o talento de alta qualidade, capaz de contribuir para um local de trabalho público rico em dados.
- ▶ Promover a reutilização de dados a todos os níveis da administração pública, em especial ao nível municipal onde é mais provável a reutilização dos dados conduzir a um impacto direto na vida dos cidadãos.
- ▶ Reforçar a colaboração intermunicipal e reforçar os modelos de governação ao nível das CIM.
- ▶ Descentralizar ainda mais algumas competências para os municípios, nomeadamente em setores como transportes, educação, saúde, cultura e assistência social.



Leitura suplementar

Chatry I. e C. Hulbert (2017), *Multi-level Governance Reforms: Overview of OECD Country Experiences*, OECD *Multi-level Governance Studies*, OECD Publishing, a aguardar publicação.

OCDE (2016), *Digital Government Toolkit*, OECD Publishing. <http://www.oecd.org/governance/digital-government/toolkit/>

OCDE (2016), *Engaging Public Employees for a High-Performing Civil Service*, OECD Publishing. <https://www.oecd.org/publications/engaging-public-employees-for-a-high-performing-civil-service-9789264267190-en.htm>

OCDE (2014), *Recommendation of the Council on Digital Government Strategies*. <http://www.oecd.org/gov/digital-government/Recommendation-digital-government-strategies.pdf>

OCDE (2014), *Recommendation on Effective Public Investment Across Levels of Government*. <http://www.oecd.org/effective-public-investment-toolkit/>